

---

# DOSSIÊ COMEMORATIVO AOS 130 ANOS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

ABNER SERAPIÃO<sup>1</sup>  
LUCIANA SILVEIRA<sup>2</sup>

História, resiliência e liberdade. Essas três palavras representam a essência da Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FND/UFRJ), que, nesse ano de 2021, completa os seus 130 anos. Ao analisar sua trajetória, percebe-se o quanto se confunde com a História brasileira – seu prédio histórico, o Palácio do Conde dos Arcos, abrigou o nosso primeiro Senado, entre os anos de 1824 até 1924, o qual foi transferido em seguida para o Palácio Monroe, localizado na região da Cinelândia, permanecendo ali até a mudança da capital para Brasília. Nos anos subsequentes, a Nacional, como assim fazem referência seus alunos e alunas, integrou a luta pela democracia quando instaurada a ditadura militar, sendo muitos de seus integrantes alvo das retaliações feitas contra aqueles que buscavam a preservação de seus direitos.

A sua atuação intransigente a qualquer forma de esmorecimento dissimulado de nossas liberdades perdura até a contemporaneidade. A FND é um espaço em que se busca a máxima emancipação, e não a reprodução de opressão, a deflagração de violências reais ou novos tipos de obstáculos institucionais. E assim permanecerá enquanto existir.

Nesse contexto, a Revista Estudos Institucionais (REI) convidou, sob a coordenação de Abner Serapião e Luciana Silveira, alguns de seus antigos alunos e diretores, além de seus professores titulares, para compor um dossiê comemorativo a esse marco em sua existência. Nele, temos o papel do ensino jurídico na preservação da democracia, com enfoque na atuação da Faculdade ao longo dos anos, como objeto de análise no artigo do Ministro Marco Aurélio Mello, egresso de nossa homenageada e Ministro recentemente aposentado de suas funções no Supremo Tribunal Federal. Tal atuação é reiterada pelo Professor Titular da Casa Alexandre Ferreira de Assumpção Alves, que apresenta em seu texto uma visão recortada do ensino jurídico na ocasião da chamada Reforma Benjamin Constant, em 1821.

ix

---

<sup>1</sup> Mestrando em Direito pelo PPGD/UFRJ. Editor-Executivo da REI – Revista Estudos Institucionais.

<sup>2</sup> Doutoranda e Mestre em Teorias Jurídicas Contemporâneas pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGD/UFRJ), com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES). Pós-Graduanda em Direito Econômico e Regulatório pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (FND/UFRJ). Pesquisadora do Laboratório de Estudos Institucionais (LETACI/PPGD/UFRJ). Professora de Direito Público. Advogada.

Não obstante, o Professor Titular Francisco Amaral, que também formou-se na FND e veio a ser seu diretor nos idos dos anos 1990, nos recorda a importância que a nossa instituição possui na promoção dos valores republicanos que fundamentam o Estado Democrático de Direito brasileiro. Nesta mesma toada, Benedito Gonçalves, Ministro do Superior Tribunal de Justiça que possui a FND como sua *Alma mater*, em coautoria com Renato Grilo, disserta sobre a inflexão direta da força normativa dos princípios e regras trazidos pela Constituição Federal de 1988 ao direito sancionatório do Estado. Outro Ministro do STJ que concluiu seus estudos na Gloriosa Faculdade Nacional de Direito é Antonio Herman Benjamin, que trouxe em seu artigo suas considerações sobre a ecologização da Justiça Social e os chamados “juízos planetários”.

Também na condição de egresso, o professor Fábio Corrêa Souza de Oliveira, que retornou à Casa como docente de Direito Administrativo, expressa a contribuição da FND para a expansão do ensino superior público de qualidade, fazendo referência a sua ambiência acadêmica na recente adesão em sua grade curricular aos estudos da Ética Animal. O recorte trazido pelo professor Fábio de Oliveira é confirmado pelo Professor Titular Sidney Guerra em seu artigo sobre como a proteção do meio ambiente passou a ter maior relevância no cenário internacional. Por fim, recordamos as atividades comemorativas aos 130 anos de nossa Instituição com o artigo de nossa vice-diretora, a professora Kone Prieto Furtunato Cesário, em coautoria com o aluno Rondinelle da Silva Ferreira, no qual abordam os relatos feitos pelos nossos egressos nos webinários promovidos no início do ano.

A satisfação é imensa, como egressos da Faculdade Nacional de Direito, ao coordenar esta coletânea de artigos com renomados juristas neste momento ímpar. Deixamos o nosso profundo agradecimento a todas e todos que tornaram possível esta singela homenagem.

Que venham mais 130 anos!